



Congresso Internacional de Envelhecimento Humano

Avanços da ciência e das políticas públicas para o envelhecimento

ANÁLISE ANTROPOMÉTRICA DE IDOSOS HIPERTENSOS E DIABÉTICOS ATENDIDOS EM UMA UNIDADE DE SAÚDE DO MUNICÍPIO DE CAMPINA GRANDE-PB

Tatiane de Araujo Nascimento

Maciel Araujo Oliveira

Nathaly de Medeiros Nóbrega Ramos

Helimarcos Nunes Pereira

Adriana Raquel Araújo Pereira Soares

Departamento de Farmácia - UEPB

e-mail: macieldearaujo@hotmail.com

Introdução: A Obesidade é uma doença crônica multifatorial, na qual a reserva natural de gordura aumenta até o ponto em que passa a estar associada a certos problemas de saúde, como doenças cardiovasculares, diabetes mellitus, apneia do sono, osteoartrite e até mesmo associada ao aumento da taxa de mortalidade. Na pesquisa epidemiológica focando o estado nutricional, dois parâmetros importantes são comumente avaliados na população: o índice de massa corpórea (IMC) e a circunferência da cintura (CC). **Objetivo:** O presente trabalho teve o objetivo analisar o perfil antropométrico através do IMC e CC de idosos hipertensos e diabéticos. **Metodologia:** Foi realizado um estudo do tipo transversal, de natureza exploratória e descritiva, com abordagem quantitativa. A amostra foi constituída por pacientes do programa HIPERDIA de uma unidade do SUS localizada no município de Campina Grande-PB. A pesquisa foi realizada entre os meses de agosto e novembro de 2012. A estatura foi obtida em estadiômetro de parede, já o peso corporal foi obtido em balança eletrônica. Desta forma, calculou-se o IMC pela fórmula = peso/estatura², segundo a OMS. Foram utilizados os seguintes pontos de corte para a classificação

dos indivíduos quanto ao IMC: baixo peso ($IMC < 18$); normal $> 18,5$ e < 25 ; pré-obesidade > 25 e < 30 e obesidade > 30 . A medida da CC foi feita com a fita métrica e posteriormente, classificada em circunferência de cintura elevada a medida > 102 cm para homens e > 88 cm para mulheres, segundo a *NCEP – ATP III*. **Resultados:** Foram avaliados o IMC e a CC de 73 idosos, sendo 51 mulheres (69,86%) e 22 homens (30,14%). Entre as mulheres a idade média foi de $69,39 \pm 6,21$ e nos homens de $74,0 \pm 9,38$. Na análise do IMC no grupo das mulheres foi observado que 17 apresentavam valor normal ($22,15 \pm 1,84$), 26 pré-obesidade ($27,03 \pm 1,54$) 8 obesidade ($32,29 \pm 1,87$) e, enquanto que no grupo dos homens foi visto que 10 apresentavam peso normal ($22,89 \pm 1,44$), 8 pré-obesidade ($27,48 \pm 1,65$) e 4 obesidade ($32,41 \pm 2,05$). Em ambos os grupos, não se observou nenhum indivíduo de baixo peso. Quanto a análise da CC, no grupo das mulheres foi observado que 14 apresentavam CC ideal ($84,21 \pm 3,87$) e 37 elevada ($100,3 \pm 6,56$), já no grupo dos homens foi visto que 16 apresentavam CC ideal ($92,34 \pm 4,90$) e 6 elevada ($110,8 \pm 5,04$). A prática de atividade física regular foi relatada por 56,16% dos pacientes, sendo 27 mulheres e 14 homens e esta não foi significativa. **Conclusão:** Conclui-se que 63,01% da amostra estudada apresentava valor de IMC acima do valor ideal e que a CC foi apresentada como valor desejável na maioria dos homens do que nas mulheres. Tais dados são um indicativo do sobrepeso e da quantidade de gordura visceral elevada, os quais podem estar relacionados com complicações no estado de saúde dos idosos hipertensos e diabéticos.